



Editorial

Conversa com Dr. Armando Guedes sobre situação atual da Petrobras



No dia 10 de abril, o SIQUIRJ teve a honra de receber em sua sede o Dr. Armando Guedes Coelho, Ex-Presidente da Petrobras, para uma nova conversa sobre "A situação atual da Petrobras". Iniciou comentando sobre desafios e obstáculos enfrentados e superados na época em que foi funcionário e presidente da empresa.

Prosseguiu, tecendo comentários a respeito do momento complicado pelo qual a empresa passa. Explicou que, ao longo das últimas décadas, a Petrobras foi direcionando seu foco para Exploração e Produção, diminuindo a prioridade do Processamento, baseada na visão de que grandes empresas do setor petrolífero também estavam direcionando suas prioridades para exploração e produção de petróleo e que o país possuía grande potencial para tal.

Comentou o atraso nas obras das refinarias do Ceará e Maranhão, pontuando que uma alternativa seria fazer uma associação com empresas estrangeiras, desde que fosse permitida a exportação correspondente à parcela de participação acionária, principalmente para países como China, Índia e Japão. Por outro lado, comentou que essa possibilidade é de difícil aceitação por parte do Governo e da Petrobras, considerando os aspectos e segurança do abastecimento interno dos deriváveis de petróleo a serem produzidos. Mencionou o aumento expressivo do custo de construção da refinaria de Pernambuco que, considerando seu projeto original de processamento de óleos pesados originários do Brasil e da Venezuela, foi alterado, tendo em vista a não mais participação da Venezuela no projeto, para processamento de óleos pesados apenas do Brasil (Marlim, Roncador e Albacora).

Resaltou, também, que o COMPERJ teve seu plano original de processamento de óleos pesados modificado para dois trens de processamento. Um dos trens com capacidade para 165.000 barris/dia mantendo o óleo originalmente pesado, e o segundo com 300.000 barris/dia com óleos leves originários do pré-sal. O segmento petroquímico do COMPERJ foi alterado para o uso de gás oriundo do pré-sal, estando as discussões ainda em andamento entre Petrobras e Braskem quanto ao preço dessa matéria-prima (gás).

Entretanto, Armando Guedes apresentou uma visão otimista para os próximos anos, graças ao setor de Exploração e Produção, especialmente à produção oriunda do pré-sal, que garantirá um aumento substancial das receitas da empresa, o que irá amenizar os prejuízos acumulados com as refinarias e devolverá à empresa sua capacidade de investimento. Afirmou que a empresa possui reservas fósseis incomparáveis com qualquer outro player no mundo, e seu grande desafio a partir de agora é monetizar essas reservas. Destacou também a competência da equipe do setor de Exploração e Produção da Petrobras, cujos esforços permitiram a viabilidade de exploração do petróleo na camada pré-sal, dando visibilidade internacional à empresa e ao país.

COMPERJ terá que esperar?

Em meados de 2006 o COMPERJ – Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro, foi anunciado como o maior projeto da indústria química brasileira, um diferencial na realidade sócio-econômica de Itaboraí e mais onze municípios vizinhos.

Em 2014, depois de alterado no seu escopo inicial, o projeto foi dividido em duas fases, a primeira - uma refinaria - está com cerca de 70% das obras concluídas e ficará pronta em 2016. A segunda fase, também unidade de refino e mais uns empreendimentos petroquímicos a serem realizados em associação com grupos privados, não tem data e escopo definidos. Oficialmente estão em avaliação. A expectativa é grande, mas o florescimento da região ainda não aconteceu.

Os projetos petroquímicos – que produzirão 1,5 milhões de toneladas de PE e PP, dentre outros produtos – continuam em avaliação pela Braskem, sócia da Petrobras nas unidades de refino. Os possíveis novos parceiros para as unidades petroquímicas ainda não são conhecidos.

Por outro lado, nos EUA,, o impressionante avanço – leia-se grande disponibilidade e preços baixos - da exploração do "shale gas" derrubou os custos de produção das resinas petroquímicas, o que resultou, computando-se todos os projetos anunciados, em que a capacidade de produção anual de polietileno - hoje 20 milhões de toneladas por ano - deva crescer 50% nos próximos cinco ou seis anos, o equivalente a 91 bilhões de dólares em investimentos só para produzir polietilenos.

Esta euforia tem bases sólidas porque na petroquímica a matéria-prima corresponde a cerca de 70% do custo de produção. Uma parte desta oferta será absorvida pelo mercado local, que tem boas perspectivas de crescimento como consequência das expectativas favoráveis para a recuperação da economia dos EUA, e o excedente será exportado em parte para a América do Sul.

A Braskem, sabiamente, também se posicionou para aproveitar os baixos preços do gás no México - onde se pratica preços referendados pelo mercado americano - e com um sócio mexicano, iniciará a produção de um milhão de toneladas de PE em meados do próximo ano. A maior parte da produção será absorvida pelo mercado mexicano, mas os excedentes serão colocados no mercado internacional, inclusive na América do Sul.

Diante destes dados é provável que a avaliação da segunda fase do projeto petroquímico do estado do Rio de Janeiro demore ainda algum tempo. Parece que o Comperj terá que esperar.

SIQUIRJ

Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado do Rio de Janeiro

Filiado à FIRJAN

Av. Calógeras, nº 15 - 12º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP 20030-070
Tel.: (21) 2220-8424
e-mail: siquirj@siquirj.com.br
home page: www.siquirj.com.br

DIRETORIA PLENA - Triênio 2013/2016

Isaac Plachta - **Presidente**

Antonio Berdge Kessedjian
Antonio Emilio Meireles
Carlos Mariani Bittencourt
Carlos Oliveira Cruz
Carlos Roberto da Silva
Celso da Silva Bueno
Ciro Alves
Edson Kleiber de Castilho
Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira
Flavio Costa Abreu

Gilson Luiz Maurity Santos
Lenilson Marcelo Bezerra
Lincoln Rosa
Manoel Moysés Zauberman
Marjorie Arias
Nélio Augusto Manhães Rodrigues
Nicolau Pires Lages
Paul Antoine Maron Gédéon
Roberto Pinho Dias Garcia
Ronaldo Valle Monteiro
Rubens Muniz

(Relação em Ordem Alfabética)

Curso Registro de Emissões e Transporte de Poluentes



Após a identificação da demanda por parte das empresas associadas ao SIQUIRJ, foi realizado, no último dia 16, o curso sobre a elaboração do *Registro de Emissões e Transporte de Poluentes* (RETP), formulário de altíssima importância para o preenchimento do RAPP (Relatório Anual de Atividades Potencialmente Poluidoras). Durante o evento, ministrado pelos instrutores Dr. Marcus da Matta e Dra. Maurea Flynn, ambos da empresa Ecoadvisor, os participantes puderam sanar todas as dúvidas acerca do tema, para posterior implementação em suas respectivas empresas.

Formação de Auditores Internos do Atuação Responsável

Nos dias 24 e 25 de abril, foi realizado, também na sede do SIQUIRJ, o primeiro de cinco cursos programados, em parceria com a Abiquim, para este ano. O curso de *Formação de Auditores Internos do Programa Atuação Responsável*, ministrado pelo consultor Sr. Árpád Kozka, teve como objetivo apresentar os requisitos do sistema de gestão do AR 2012, identificando e esclarecendo diferenças e semelhanças com os requisitos ISO 14001 e OHSAS 18001, capacitando os participantes a realizarem auditorias internas do seu sistema de gestão. O próximo curso, *Planos de Resposta à Emergências*, ocorrerá no dia 12 de maio, com carga horária de 8 horas. Estes cursos são gratuitos para associados do SIQUIRJ e sua inscrição deve ser feita diretamente pelo site da Abiquim.



BNDES lança linha de empréstimo para micro, pequenas e médias empresas

O Bando Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançou neste mês um programa para estimular o investimento em inovação e aumentar a competitividade dos negócios de micro, pequenas e médias empresas.

O programa tem orçamento de R\$ 500 milhões e prazo de vigência até 2015, com taxa de juros fixa de 4%. O objetivo é apoiar o plano de negócios, a implantação ou modernização e os investimentos no desenvolvimento de novos produtos e processos. O limite do financiamento por cliente por ano é de R\$ 20 milhões, com prazo de pagamento de 10 anos e carência de 3 a 48 meses. «O BNDES criou esse programa para apoiar a inovação na pequena empresa e ajudá-la a colocar seu produto no mercado. As micro, pequenas e médias empresas estão em um segmento que olhamos com carinho», diz Andrea Varela, do departamento de relacionamento com agentes financeiros e outras instituições do BNDES.

Estão no radar do MPME Inovadora empreendedores que já

fizeram algum esforço de inovação no passado, e que precisam se enquadrar em ao menos um requisito: as empresas devem estar localizadas em parques tecnológicos ou incubadoras, ter parceiros de venture capital em sua composição societária, devem possuir ou ter solicitado o registro de patente no INPI, ou já ter realizado investimentos em serviços tecnológicos por meio do Cartão BNDES nos últimos 3 anos.

O aumento da participação desse nicho na tomada de recursos fez com que o banco de fomento elegeesse os pequenos negócios uma prioridade na nova política operacional, lançada em fevereiro. Os desembolsos para esse segmento totalizaram R\$ 63,54 bilhões em 2013, um crescimento de 26% na comparação com os R\$ 50,12 bilhões do ano anterior. Apenas no primeiro bimestre deste ano, os desembolsos para as PME somaram R\$ 11,53 bilhões, alta de 14,98% na comparação com igual período do ano passado. O segmento respondeu por 41% das liberações totais do BNDES no bimestre.

Fonte: Valor

Chapa de Isaac Plachta é vitoriosa nas eleições do CRQ3

No último dia 29 de abril a reunião Plenária do Conselho Regional de Química da 3ª Região, referendou a vitória da chapa "Mudar para Crescer" liderada por Isaac Plachta, com mandato para o triênio 2014/2017.

A chapa eleita tem como meta reestruturar a atuação do CRQ3, com foco no estreitamento da cooperação com as entidades de ensino da Química e no relacionamento com os profissionais da área.

Durante sua campanha eleitoral, Isaac Plachta enfatizou que o CRQ3, sem prejuízo das suas formações legais será uma entidade que acolherá os formandos e graduados para aprimorar suas competências, oferecendo cursos de atualização profissional.

A posse dos novos membros acontecerá em primeiro de agosto próximo e até a data Isaac Plachta continuará ocupando o cargo de presidente do CRQ3, cumprindo o término do mandato do antecessor, que renunciou em dezembro último.

Oportunidades para Investimentos na Indústria Química Brasileira

Após a primeira edição do road show Oportunidades para Investimentos na Indústria Química Brasileira, realizado no Sindicato das indústrias de Produtos Químicos do Estado de São Paulo (Sinproquim), a Abiquim realizará uma nova edição no SIQUIRJ, em 21 de maio.

Durante o evento, serão exibidos detalhes sobre o Estudo do Potencial de Diversificação da Indústria Química e sobre a Agenda Tecnológica Setorial (ATS) em Química de Renováveis. Além disso, serão apresentadas as linhas de fomento e infraestrutura existentes para o pleno desenvolvimento dos projetos.

Na opinião do presidente do SIQUIRJ, Isaac Plachta, "o road show é uma etapa crucial do processo de conscientização do governo e da sociedade brasileira sobre a importância de termos uma indústria química moderna e competitiva como pilar do nosso crescimento socioeconômico. O SIQUIRJ está profundamente envolvido com este desafio", garantiu.

Estão confirmadas as apresentações de representantes da ABDI, do BNDES, IPT, INT, da Finep e do Senai. A participação é gratuita e as vagas são limitadas. Inscreva-se pelo e-mail siquirj@siquirj.com.br

Espaço do Associado

Filiado, aproveite o Boletim **SIQUIRJ** INFORMA para divulgar conquistas e avanços de sua empresa!

Entre em contato pelo email siquirj@siquirj.com.br

A união das empresas é de fundamental importância para a defesa dos interesses comuns. Visite nosso site: www.siquirj.com.br